

## tribuna esportiva



Pela primeira vez no Brasileiro dois paulistas terminaram a rodada no G4. Palmeiras e São Paulo ocupam a terceira e quarta colocação no campeonato, com 31 e 30 pontos, respectivamente.

Para permanecerem no topo da tabela, o São Paulo vai ao Maracanã, amanhã, pegar o Fluminense, às 21h50. Além dos três pontos, o Tricolor também quer a revanche das quartas-de-finais da Libertadores.

Na quinta-feira, o Palmeiras recebe o surpreendente Vitória, às 20h30.

Esse é o chamado jogo de seis pontos, pois os baianos estão em quinto lugar, com 29 pontos.

Na parte de baixo da classificação, os outros dois paulistas precisam se recuperar das goleadas sofridas no final de semana.

Amanhã, às 20h30, a Portuguesa joga contra o Sport, longe da sua torcida.

Já o Santos, enfrenta em casa às 21h50, o Atlético Mineiro.

Hoje tem rodada completa da Série B.

O Corinthians enfrenta o Juventude no Pacaembu, às 20h30.

O São Caetano recebe o Fortaleza no Anacleto Campanella e o Santo André vai à Natal duelar com o ABC.

## Campanha salarial

# Impasse nas negociações com o G 2

As respostas negativas da bancada patronal do G 2 (máquinas e eletroeletrônicos) às nossas reivindicações fizeram com que as negociações não avançassem, provocando um impasse.

No encontro de quinta-feira, os patrões disseram não à criação de um fundo de formação e de qualificação profissional, à mudança da data-base para setembro, à valorização permanente dos pisos e à jornada semanal de 40 horas.

Se nas cláusulas sociais não ocorrerem avanços, na questão econômica houve um retrocesso, já que os patrões ofereceram o mesmo índice de inflação, que vai ficar em torno de 7,5%.

“Essa foi a pior pro-



Bancada da FEM-CUT em reunião com o setor de fundição na última quinta-feira

posta que ouvi em todas as rodadas de negociação”, protestou o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques, o Biro-Biro.

Ele disse que ainda não está marcada uma nova negociação com a bancada do G 2, e que os trabalhadores devem ficar preparados, pois podem ser chamados

a qualquer momento para as rodadas de negociação.

“Se não houver avanços, os trabalhadores desse setor vão cruzar os braços e interromper a produção como forma de comprometer os altos ganhos de produtividade que os patrões tiveram no último ano”, avisou Biro-Biro.

## Começou com a Fundição

As negociações com o setor de Fundição começaram na quinta-feira, quando a bancada patronal tirou dúvidas sobre nossas reivindicações. Um novo encontro foi marcado para o dia 14.

## Hoje é com as Montadoras

Começam hoje as negociações com o Sinfavea, o sindicato das montadoras. A Federação representa 50 mil trabalhadores desse setor nas regiões do ABC e de Taubaté.

## Autopeças é na quinta

As negociações com a bancada patronal das autopeças vão começar nesta quinta-feira.

## Conjuntura

## Indústria cresce 6,6% no primeiro semestre

A indústria brasileira atingiu recorde de produção em junho e fechou o primeiro semestre como o melhor em quatro anos, de acordo com dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Junho cresceu 2,7% em comparação com o mês de maio e 6,6% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

Nos seis primeiros meses do ano, o crescimento acumulado foi de 6,3%.

Na avaliação do coordenador do IBGE Sílvia Sales a produção de junho aponta uma recuperação significativa da atividade no País.

“O setor industrial rompeu um quadro de estabilidade que se observava na produção, ainda que em nível elevado, dando um salto. O mais importante é que esse resultado é consequência de crescimento mais espalhado”, comentou.

## Carros na frente

Em junho, 23 dos 27 ramos pesquisados registraram aumento, nove deles superando seus melhores desempenhos.

O setor que mais cresceu no mês foi o de veículos automotores (9,8%), seguido por máquinas para escritório, equipamentos de informática, minerais, produtos químicos, borracha e plástico.

O setor de veículos automotores, sozinho, foi responsável por cerca de 30% do aumento da indústria no primeiro semestre.

## Mais horas trabalhadas

Pelos indicadores da CNI - Confederação Nacional da Indústria, em junho as horas trabalhadas cresceram 1,5% em comparação com maio, indicador que está diretamente associado à produção industrial.

No primeiro semestre, as horas trabalhadas cresceram 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

A pesquisa da CNI mostra que em junho o faturamento real cresceu 2% na comparação com maio, fechando o primeiro semestre com alta de 10,5%.

**ODONTOLOGIA**

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Fones: 4271 4273 4128-4279 4292

Novas linhas: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Terça-feira

5 de agosto de 2008

Edição nº 2507

# Tribuna Metalúrgica



Membros dos Comitês Sindicais que iniciam e deixam mandatos, em confraternização durante a posse

## Posse da diretoria

# UMA HISTÓRIA A PRESERVAR E UM FUTURO A CONSTRUIR

A nova diretoria do Sindicato tomou posse no último sábado para os próximos três anos de gestão com a certeza de continuar os princípios de combatividade da categoria e o atual modelo de desenvolvimento que gera empregos, produção e divide a riqueza.

A festa no clube da Ford teve tudo o que a ocasião mereceu, música boa, comida e

bebida a vontade e, principalmente, muita descontração para agitar as mais de seis horas de confraternização.

Não só os mais de seis mil trabalhadores presentes, mas também a participação de diversas autoridades, sindicalistas e do presidente Lula, demonstraram o prestígio dos Metalúrgicos do ABC. Leia mais nas páginas 2 e 3.

## CUT COMEMORA 25 ANOS

Assembléia popular na sexta-feira, na Praça da Matriz de São Bernardo. Concentração a partir das 12h na Sede do Sindicato com delegações de todo o País, onde será exibido o filme Linha de Montagem.

Metalúrgicos rejeitam proposta do grupo 2

Negociação chega a um impasse já que patrões não avançaram em nada. Página 4

## notas e recados

### Jeitinho

Pessoas de pelo menos sete países foram lesadas por esquema de venda, pela internet, de ingressos falsos para os Jogos Olímpicos de Pequim.

### É pouco

Os 103 maiores jornais brasileiros imprimem 4,4 milhões de exemplares ao dia.

### Agiotagem

O lucro do Bradesco, maior banco privado do País, no primeiro semestre deste ano, foi de R\$ 4,1 bilhões.

### Aproveite

Até o dia 3 de setembro, bolsistas parciais e complementares do ProUni poderão se inscrever no Programa de Financiamento Estudantil, só pelo site da Caixa, [www.cef.gov.br](http://www.cef.gov.br)

### Atenção

Começa no próximo sábado, e segue por cinco semanas,

a campanha de vacinação contra a rubéola para a população adulta.

### Mais longe

Até 2010, o corredor de trólebus será esticado do centro de Diadema ao bairro do Brooklin, na capital.

### Às moscas

O Congresso Nacional volta de férias hoje e deve ter um semestre de baixa produção por causa das eleições municipais.

### Spa acadêmico

A Inglaterra criou colégio para gordinhos. Só se matriculam jovens com 10 quilos acima do peso, dispostos a se submeterem a rigorosa dieta.

### Novo ciclo

O Ministério das Minas e Energia estima que a produção brasileira de ouro dobre até 2.015 e atinja 110 toneladas anuais.

# FESTA E COMPROMISSOS NA POSSE DA DIRETORIA

Presidente Lula estimula trabalhadores a lutar por melhores salários; Sérgio Nobre diz que é um privilégio assumir Sindicato em tempos de crescimento. Diretoria é esmossada com compromisso de preservar a história de luta da categoria e ampliar a organização no local de trabalho.

## Essa é a hora de reivindicar aumento, sugere Lula

O presidente Lula encorajou os trabalhadores a pedirem aumentos reais de salários por conta do crescimento contínuo da economia. “Em tempo de recessão a gente ganha desemprego. Mas essa é hora de reivindicar salários”, disse o presidente, ao destacar o desempenho industrial medido pelo IBGE (ver matéria na página 4).

Lula revelou que o Brasil tem engatilhados mais de R\$ 400 bilhões em investimentos e prometeu que parte do dinheiro que o País ganhará com a exploração das novas jazidas de petróleo serão destinados a políticas sociais de combate à pobreza.

“A nossa palavra de ordem para combater a inflação e a crise norte-americana é investir na produção. Não posso errar. Se um presidente rico ou intelectual erra é normal. Mas se um peão erra, é culpado e aí a gente demora mais 500 anos para eleger outro peão”, comentou, ao frisar que vai eleger o seu sucessor para tratar os pobres e os trabalhadores ainda melhor que ele.

### Volta ao Sindicato

Muito a vontade por estar entre metalúrgicos e com o reconhecimento de que às vezes falava como sindicalista, o presidente lembrou que 40 anos se passaram desde que chegou na diretoria do Sindicato e, ao comparar as épocas, avaliou que a cate-

goria avançou de forma extraordinária e hoje é uma das principais do País.

“No meu tempo eram 24 diretores e as vezes a gente demorava um mês para preparar uma greve. Hoje, com a organização conquistada por vocês nos locais de trabalho, a gente pára na hora porque o trabalhador tem mais consciência política”, afirmou.

“Os Comitês de Empresa não permitem que a gente erre como erramos lá atrás. Hoje, o Sindicato é infinitamente mais forte que no meu tempo”, prosseguiu.

Segundo o presidente, os metalúrgicos do ABC têm melhores salários em relação a outros locais do Brasil como resultado desse avanço na organização.

## Para Sérgio Nobre, gestão tem responsabilidade redobrada

Em seu primeiro discurso como presidente, Sérgio Nobre admitiu que, ao olhar para a mesa que acompanhava o ato de posse da nova diretoria sentia o peso da responsabilidade de comandar o Sindicato.

Lá estavam, lado a lado, os ex-presidentes da entidade Lula, Meneguelli, Vicentinho, Guiba, Marinho e Feijóo que, em cada época, enfrentaram desafios diferentes e imprimiram saltos na organização e nas conquistas da categoria.

“Sou um privilegiado por assumir o Sindicato num momento de crescimento do emprego e da produção, quando a categoria volta a ter 100 mil metalúrgicos. Mas esse fato não substitui a tarefa a cumprir, de discutir um novo modelo de organização sindical”.



Artur, da CUT, e Sérgio Nobre recebem Lula

O novo presidente da entidade acredita que a mentalidade neoliberal, anterior ao governo Lula, não está morta o que impõe ainda uma maior responsabilidade. “Por

isto, é importante eleger o sucessor de Lula e manter o atual modelo de desenvolvimento”, advertiu.

Para Sérgio, o foco da agenda sindical deverá se voltar para a construção de novas relações de trabalho.

“Não é possível em pleno século 21 a gente conviver com o trabalho escravo e o trabalho infantil”.

O presidente do Sindicato destacou a organização sindical como fundamental para a democracia e para os trabalhadores, porque se os brasileiros con-

tassem com organização em cada local de trabalho, o Brasil seria outro.

### Novo momento

Para Artur Henrique, presidente da CUT, o Brasil vive um momento muito importante desde a eleição de um metalúrgico à Presidência da República.

“Com isso, o País ganhou mais força para enfrentar as crises de empresas e de mercados internacionais e não deixar que elas nos afetem”, afirmou.

Por isso, Artur chama a atenção para a importância das eleições de 2010. “Mais uma vez teremos a disputa de dois modelos de governo e temos que lutar para que continuemos no caminho do progresso, do desenvolvimento.”



## “Não deixo essa categoria”

A festa também foi marcada por uma despedida. Depois de dois mandatos como presidente do Sindicato, José Lopes Feijóo (foto) passou o posto.

Logo a ser chamado para discursar, Feijóo fez questão de lembrar que ele deixou o cargo, mas não a entidade. “Essa categoria eu não deixo em hipótese alguma, pois foi aqui que aprendi tudo o que sei”.

Ele, que segue como membro do CSE na Ford e assumiu um cargo na diretoria da CUT, lembrou ainda da greve de 78, “que mudou a história do Brasil”, pois credenciou o nosso Sindicato a ser um dos principais responsáveis pela fundação da CUT e do Partido dos Trabalhadores, entidades de grande importância para a democracia brasileira.

O ex-presidente contou que entrou na Ford em 1973 e, muito emocionado, agra-



deceu aos companheiros por todos esses anos de apoio e fez uma declaração especial à esposa, Sueli, pela união construída, mesmo com tantas dificuldades que a luta sindical impôs.

Antes de encerrar sua fala, Feijóo desejou boa sorte a Sérgio e deu a certeza que todos juntos vão continuar a exercer o papel importante de atuação em defesa dos trabalhadores do Brasil, que os metalúrgicos do ABC têm nesses quase 50 anos de história.

**Tribuna**  
Metalúrgica  
Publicação diária do Sindicato  
dos Metalúrgicos do ABC

**Redação:** Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br) [imprensa@smabc.org.br](mailto:imprensa@smabc.org.br)  
**Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. **Regional Ribeirão Pires:** Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. **Diretor Responsável:** José Paulo Nogueira - **Repórteres:** Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração). **Arte, Editoração Eletrônica e CTP:** Eric Gaieta - **Impressão:** Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. **Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.**